

TRANSFUSÃO DE HEMOCOMPONENTES EM HOSPITAIS ATENDIDOS PELO HEMOCENTRO REGIONAL DE SOBRAL, CEARÁ, BRASIL

AKA Arcanjo, A Cabral, FN Cavalcante, FRAF Gomes, MSC Araújo, ANB Costa, AMR Pinheiro, RSP Menezes, AMN Dias, JMA Fernandes

Hemocentro Regional de Sobral, Sobral, CE, Brasil

Objetivo(s): Analisar o quantitativo de transfusões e tipo de hemocomponentes transfundidos em hospitais conveniados com o Hemocentro Regional de Sobral, Ceará, no ano de 2021. **Material e métodos:** Trata-se de um estudo descritivo e retrospectivo com abordagem quantitativa, em que foram analisados e mapeados para registro dos resultados os dados do Sistema IndicaH - Sistema de Gestão de Indicadores no Hemocentro Regional de Sobral, no estado do Ceará/Brasil, referente ao ano de 2021. **Resultados:** O indicador “Índice de transfusão por leito”, processo de origem do setor de Distribuição de Hemocomponentes, descreve em sua análise crítica o quantitativo de hemocomponentes transfundidos mensalmente. O Hemocentro Regional de Sobral, no estado do Ceará, é responsável pelo atendimento hemoterápico aos 59 municípios da região norte do estado, 70 hospitais cadastrados e conveniados, 11 agências transfusionais e com uma abrangência de 1,73 milhões de habitantes. O estudo revelou que no ano de 2021, ocorreram 17.123 transfusões sanguíneas em 13 municípios (22,03%) dos 59 municípios atendidos pelo hemocentro regional. A pesquisa apontou também que as transfusões foram realizadas em 20 hospitais (28,57%) do total de 70 hospitais conveniados com o hemocentro regional. O maior número das transfusões 13.971 (81,59%) foram realizadas em 07 hospitais localizados na sede do município de Sobral, Ceará, que corresponde a 10% dos hospitais conveniados. O hemocomponente mais transfundido foi o Concentrado de Hemácias, 13.637 (79,64%) , seguido por 1.921 (11,21%) Plasma Fresco Congelado e 1.506 (8,79%) Concentrado de Plaquetas e 55 (0,32%) Crioprecipitado. **Discussões:** Apesar dos avanços científicos na área de hemoterapia, a transfusão sanguínea ainda é considerada um risco aos pacientes transfundidos, necessitando de uma indicação minuciosa por parte do prescritor. Os pesquisadores apontaram no estudo que o maior número das transfusões 13.971(81,59%) realizadas aconteceram em 07 hospitais localizados na sede do município de Sobral, Ceará, correspondendo a 10% dos hospitais conveniados. Foram demonstrados nos resultados que o hemocomponente transfundido que houve maior destaque foi o Concentrado de Hemácias (CH) que correspondeu a 79,64% das transfusões. O Plasma Fresco Congelado correspondeu a 11,21% das transfusões, ultrapassando as transfusões de Concentrado de Plaquetas que foram 8,79%. **Conclusão:** O hemocomponente mais transfundido foi o concentrado de hemácias (CH) responsável por 79,64% das transfusões. Além disso, foi observado que o maior número de transfusões ocorreram nos hospitais na sede (81,59%), por ofertarem maior complexidade de serviços.

IDENTIFICAÇÃO DE ANTICORPOS IRREGULARES EM PACIENTES ATENDIDOS NUMA AGÊNCIA TRANSFUSIONAL DO GRUPO GSH EM TERESINA- PI

ML Barbosa, BE Alves, AMB Neta, AFA Freitas, SNT Alves, MAF Cerqueira, AJ Silva, WR Carvalho

Grupo GSH, Teresina, PI, Brasil

Objetivos: Investigar os anticorpos irregulares mais prevalentes em pacientes atendidos no Grupo GSH em Teresina no período de 2019 a 2021. **Material e métodos:** Trata-se de um estudo observacional retrospectivo realizado pela coleta de informações dos arquivos das Agências Transfusionais do Grupo GSH em Teresina, durante o período de janeiro/2019 a dezembro/2021. **Resultados:** Neste período foram contabilizados 59 pacientes com o resultado positivo na Pesquisa de Anticorpos Irregulares (PAI), sendo 40 mulheres e 19 homens. Dentre os pacientes com PAI positivo, foram detectados 19 anticorpos diferentes. Alguns pacientes apresentaram mais de um anticorpo identificado na pesquisa. Os anticorpos mais prevalentes foram Anti-D (n=15), Anti-E (n=9), Anti-Dia (n=8), Anti-Kell (n=7), Anti-S (n=4), seguidos de Anti-C (n=3), Anti-c (n=3), Anti-M (n=3), Anti-Fya (n=2), Anti-Jka (n=2), Anti-Lea (n=2), Anti-e (n=2), enquanto os demais anticorpos foram identificados somente uma vez, sendo eles Anti-Lex, Anti-Leb, Anti-Cw. Foram identificados 4 autoanticorpos. A identificação dos anticorpos não foi possível para 2 dos pacientes devido a reação positiva nos ensaios de autocontrole e/ou Coombs direto, situações que dificultam a identificação de AI. **Discussão:** Aloimunização eritrocitária é a formação de anticorpos irregulares no organismo do receptor após a exposição a antígenos não próprios decorrentes de transfusão sanguínea, gestação, aborto ou origem imune. Os anticorpos contra o sistema RH são os mais observados devido a maior imunogenicidade dos antígenos desse sistema. Os anticorpos mais prevalentes neste estudo também pertenciam ao sistema Rh e possuem imunogenicidade e capacidade de formação de anticorpos de maneira rápida e com relevância clínica. Além do grupo Rh, os antígenos dos sistemas Kell (antígeno K), Kidd (antígenos Jk e Jk), Duffy (antígenos Fy e Fy) e MNS (antígenos S e s) também são capazes de induzir a produção de anticorpos irregulares, da classe IgG. Esses anticorpos possuem alta importância transfusional, por serem capazes de causar reações hemolíticas graves nos pacientes. Além desses antígenos mais imunogênicos, também foram encontrados anticorpos contra os antígenos dos sistemas Diego e Lewis. Houve um número maior de PAI positivo no sexo feminino do que no masculino. Essa alta taxa de aloimunização em mulheres pode ser decorrente de fatores gestacionais e politransfusões. Além disso, nas agências alvo do estudo, são atendidos pacientes politransfundidos o que aumenta a exposição a diversos antígenos não próprios. **Conclusão:** Este estudo investigou os anticorpos irregulares mais prevalentes na população alvo do trabalho e comprovou a importância da pesquisa e identificação de anticorpos irregulares na prática da transfusão segura, implicando diretamente na prevenção de reações